



1 **Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Linha de Transmissão**
2 **– LT de 230 KV Itararé II – Capão Bonito C1 e Subestações associadas”, de**
3 **responsabilidade da Cox Transmissora 1 S/A, Processo IMPACTO 301/2024 (e-ambiente**
4 **070691/2024-16).**

5

6 Realizou-se no dia **05 de fevereiro de 2025**, às 17 horas, no Salão **AMANDU FESTAS E**
7 **EVENTOS**, Rua Jurandir Corrêa de Moraes, nº20, Vila Nova **CAPÃO BONITO / SP**, a
8 Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio
9 Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento “**Linha de Transmissão – LT de 230 KV Itararé**
10 **II – Capão Bonito C1 e Subestações associadas**”, de responsabilidade da **Cox Transmissora**
11 **1 S/A**, Processo IMPACTO 301/2024 (e-ambiente 070691/2024-16). Após a abertura dos
12 trabalhos e saudação inicial feita pelo **Presidente da Sessão Anselmo Guimarães de Oliveira**,
13 este informou que ainda compunha a mesa diretora dos trabalhos o representante do órgão
14 responsável pelo licenciamento, **Lucas Figueiras Cioni**, Gerente de Licenciamento de
15 Empreendimento Lineares da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB. Foi
16 realizada a explanação das atribuições do CONSEMA e das normas sobre o desenvolvimento
17 da audiência por **Anselmo Guimarães**, seguido das saudações iniciais pelos demais integrantes
18 da Mesa Diretora. Passou-se, a seguir, às exposições sobre o assunto em questão, com a fala de
19 **Williams Pereiro**, Diretor de Concessões da COX Energy no Brasil e em seguida por **Pedro**
20 **Henrique Silveira**, Coordenador de Projetos da Ambientare Consultoria. Finalizadas as
21 exposições, passou-se ao momento destinado às falas dos oradores inscritos, fase da qual
22 participaram o representante da Sociedade Civil **Thiago Antonio Ferreira** e o representante de
23 órgão público **Rodrigo Brandini Bloes** da Secretaria de Planejamento de Capão Bonito.
24 Finalizadas as manifestações dos integrantes do Plenário, passou-se à etapa de respostas e
25 esclarecimentos, feitos por **Luciana Heleno Vergueiro** COX Energy no Brasil seguiu pelo
26 representante da Viabiliza Consultoria **Fábio Spier**. Seguiram-se os comentários finais, por
27 **Lucas Figueiras Cioni**, representante da CETESB. Após constatar e informar que todas as
28 etapas da Audiência haviam sido regularmente cumpridas o **Presidente da Sessão** agradeceu a
29 presença de todos e declarou encerrados os trabalhos da audiência. Anexo à presente ata, segue
30 a transcrição integral das falas. Eu, **Anselmo Guimarães de Oliveira**, Secretário-Executivo do
31 CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LT 230 kV ITARARÉ 2 – CAPÃO BONITO C1 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

CAPÃO BONITO-SP

05/02/2025

00:00:30 Palestrante 4 – Anselmo Guimarães

Muito boa tarde, a todos e a todas sejam muito bem-vindos.

Me chamo Anselmo Guimarães, sou secretário executivo do consema conselho estadual do meio ambiente e aqui em nome da secretária de meio ambiente, infraestrutura e logística do estado de São Paulo e presidente do CONSEMA, a Natália Rezende, declarou.

Portanto, abertos os trabalhos da presente audiência pública.

Hoje, audiência pública vai debater o estudo de impacto ambiental e o respectivo relatório de impacto ao meio ambiente, o EIA RIMA do empreendimento.

Linha de Transmissão It 230, KV Itararé 2, Capão Bonito, com duas subestações associadas.

De responsabilidade da Cox transmissora um SA.

Aqui hoje compõem a mesa junto comigo e também o Lucas Figueira, gerente do setor de licenciamento de empreendimentos lineares da Cetesb, a companhia ambiental do estado de São Paulo, que é o órgão responsável pela análise do processo de licenciamento em questão.

O consema é o principal órgão consultivo, normativo e recursal integrante do sistema ambiental Paulista, cujas atribuições estão descritas na própria Constituição do estado de São Paulo.

Pode passar, por favor?

As audiências possuem como definição ser eventos abertos públicos, onde são apresentados os aspectos ambientais do projeto ou da proposta.

Todos os interessados têm como objetivo dirimir dúvidas e conhecer a opinião pública sobre assuntos de interesse relacionados ao licenciamento ambiental.

Sujeito a EIA rima, criação ou alteração de unidades de conservação da natureza também.

Zoneamento ecológico, econômico e outras questões de interesse ambiental, sempre na forma da lei próximo, por favor.

O edital de convocação dessa audiência foi publicado no diário oficial do estado com 20 dias úteis de antecedência.

Como prevêem as normas atinentes, sendo realizada a divulgação na mídia, rádio, difusão de jornais pelos representantes do empreendedor

Como presidente da sessão, eu tenho a função regimental de conduzir os trabalhos de forma neutra e também garantir a fala dos interessados e interessadas de modo democrático e organizado.

Próximo, por favor.

Os registros dos trabalhos estão sendo feitos em áudio e vídeo, além da própria Transmissão dos trabalhos, que ocorre por meio da plataforma do YouTube, na página arroba c 1000 SP.

Os registros por escrito vão conter data, hora e local e também a fala dos participantes, próximo, por favor?

Para o desenvolvimento do trabalho dos trabalhos, o consema definiu a divisão em 3 partes, sendo que a primeira parte é a parte expositiva.

Nós vamos convidar aqui os representantes do empreendedor e também da consultoria que realizou os estudos técnicos para fazer as Apresentações.

Depois nós vamos ter um momento propício para fala dos interessados.

E na sequência, as respostas e comentários.

As inscrições para o uso da palavra solicitamos que façam junto à mesa receptora na entrada do recinto, até às 18:00, ou seja, 60 minutos após o início dos trabalhos.

As falas serão realizadas de acordo com o segmento de representatividade e também obedecendo a ordem de inscrição, no intervalo de tempo que nós vamos informar daqui a pouco, sendo vedada a duplicidade de manifestação próximo favor.

Então, na primeira parte, são a apresentação dos estudos.

Nós vamos convidar aqui os representantes do empreendedor para ele terá até 15 minutos para fazer uma exposição sobre o projeto, sobre a localização e os aspectos gerais do empreendimento.

Na sequência, a exposição da equipe responsável pela realização do estudo técnico. Para isso, são conferidos 30 minutos.

Eles vão fazer essa exposição sobre os aspectos e estudos ambientais da proposta que a ser discutida.

Próximo, por favor.

Segunda parte a parte central da audiência pública, que é justamente a participação dos oradores devidamente inscritos, nós vamos convidando de acordo com a ordem de inscrição e de acordo com o segmento de representação.

Como está aqui na tela, nós vamos iniciando caso haja representantes do Ministério público, cada um por 5 minutos.

Depois, representantes identidades da sociedade civil organizada, cada um por cinco minutos, depois, as pessoas físicas, ou seja, os cidadãos ou cidadãs que não estão aqui necessariamente representando alguma entidade, então, para esse intervalo, são 3 minutos para cada interessado.

Na sequência, representantes de órgãos, entidades públicas, cada um por 5 minutos, membros de conselhos municipais de meio ambiente, parlamentares e o fechamento com representantes do poder executivo, cada um também por 5 minutos. Próximo, por favor.

E a terceira parte, que são as respostas e comentários

Nesse momento nós vamos convidar novamente os representantes do empreendedor e novamente também os representantes da consultoria responsável para possam fornecer.

Respostas, comentários e esclarecimentos acerca daquilo que for colocado aqui nessa audiência pública.

Caso houvesse conselheiros do conselho estadual de meio ambiente, estariam conosco compondo essa mesa diretora dos trabalhos e teriam 10 minutos para fazer uso da palavra.

Ao término da audiência pública a gente encerra com os comentários finais da Cetesb, próximo, por favor, outras considerações que desejem ser encaminhadas por.

Escrito.

Solicitamos que que o façam no prazo de 5 dias úteis após o término da audiência pública para esse endereço que está na tela que é o consema@sp.gov.br, nós vamos compilar todas essas manifestações e vamos juntar com a documentação produzida na audiência pública os registros por escrito, ata, transcrição dos trabalhos e vamos encaminhar para a Cetesb, que dará continuidade à análise do processo de licenciamento em questão.

Então, dito isso, gostaria já saudando aqui, passo a palavra para Lucas Figueira.

cione aqui é o gerente do setor de licenciamento de empreendimentos lineares para a sua saudação inicial. Muito boa tarde, Lucas. Obrigado pela presença.

00:07:22 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Oi, boa tarde a todos.

É como Anselmo falou, e os meu nome é Lucas, não é

Sou gerente do setor de licenciamento de empreendimentos lineares.

e integrante da diretoria de avaliação de impacto da Cetesb.

E nós somos os responsáveis pela análise, é do da viabilidade ambiental aí do do empreendimento.

Estou acompanhado aqui também do corpo técnico.

Parte dele, não é?

E nós temos aqui a responsabilidade, não é? Tudo o que for dito aqui nessa audiência, a gente vai usar aqui na nossa análise também vai ser integrado na nossa análise do para para essa viabilidade ambiental do empreendimento aí.

00:08:00

Tudo.

00:08:03 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado, Lucas, pela participação.

00:08:05 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

A gente acompanha mesa, vamos ficar até o final da audiência pública aqui.

00:08:10 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Com isso, vou convidar todos, então, para a gente passar por um momento inicial da audiência pública, que é a primeira apresentação para qual vou convidar o senhor Willians Pereiro.

00:08:18 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Ele quer representante da Cox transmissora de energia.

00:08:24 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Senhor Willians, muito boa tarde.

00:08:26 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

São 15 minutos para esse momento, obrigado.

00:08:35

Cabeça.

00:08:45 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Boa tarde a todos.

00:08:49

Ok, obrigado.

00:08:52 Palestrante 3 Willians Pereiro

É agradeço a presença de todos na audiência pública da It Itararé 2 Capão Bonito é antes de iniciar efetivamente a apresentação.

00:09:04 Palestrante 3 - Willians Pereiro

eu devo informar aos senhores que é a saída de emergência

00:09:10 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É aqui a nossa esquerda, nós temos um.

00:09:16 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É hidrante lá fora, é.

00:09:22 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Com nem sei como.

00:09:24 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É que é o nome do.

00:09:27 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É da entrada principal. E se alguém passar mal Nós temos uma ambulância e com médico, técnico de enfermagem, enfermeira à disposição.

00:09:38 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Bom, meu nome é Willians Pereiro.

00:09:40 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Eu sou diretor de concessões da Cox energia no Brasil.

00:09:46 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E é.

00:09:48 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A nossa missão inicial.

00:09:58 Palestrante 3 - Willians Pereiro

AA.

00:09:58 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Nossa missão é desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras, competitivas e sustentáveis nos setores de água, energia e Infraestruturas de forma socialmente responsável.

00:10:16 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A nossa visão.

00:10:18 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É ser uma referência mundial no desenvolvimento e execução de soluções tecnológicas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos setores de água, energia e infraestrutura.

00:10:34 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A Cox energy tem no mundo 27000 km de linhas de Transmissão e aproximadamente 350 subestações em operação nas mais diversas tensões.

00:10:49 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É de 138 até oitocentos KV.

00:10:52 Palestrante 3

no Brasil, nós temos em São Paulo, Minas, Piauí, Pará e Bahia.

00:11:03 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É o que

00:11:04 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Que é uma Transmissão? você tem uma geração aqui.

00:11:10 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É, está.

00:11:13 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Está mostrando uma geração de uma hidrelétrica, mas poderia ser eólica, poderia ser fotovoltaica.

00:11:22 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E a Transmissão é aonde capta toda energia para uma subestação e dessa subestação vem a distribuição para as casas lares, indústrias, agronegócio, obrigado.

00:11:42 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Para falar sobre, é o nosso contrato de concessão, é um contrato de concessão da anel 13 2024.

00:11:52 Palestrante 3 - Willians Pereiro

00:11:53 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Onde a remuneração anual permitida rap de 10000313 desculpa 00 9000000 de reais, com prazo de concessão de 30 anos.

00:12:09 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E nós temos uma previsão de operação comercial dessa linha para junho de 2026.

00:12:18 Palestrante 3 - Willians Pereiro

O início das obras a previsão nossa é que seja iniciada em maio de 2025, a depender das licenças de instalação e das liberações fundiárias.

00:12:32 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Hoje é nós temos a declaração de utilidade pública emitida pela agência nacional de energia elétrica, que é a DUP

00:12:41 Palestrante 3 - Willians Pereiro

00:12:43 Palestrante 3 - Willians Pereiro

15663, com data do dia 26/11/2024.

00:12:54 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Vamos falar da regulação do setor.

00:12:58 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A EPE é empresa de planejamento energético.

00:13:04 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Ela faz todos os estudos e todo o planejamento do setor.

00:13:10 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Já a ANEEL que é a agência que regula, fiscaliza, implementa as políticas e diretrizes do governo federal, estabelecendo todas as tarifas e promovendo outorgas de concessão, permissão e autorização dos empreendimentos e serviços de energia.

00:13:31 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Já o ONS que é o operador nacional do sistema, ele planeja a operação Eletro energética, opera o sistema interligado nacional que é.

00:13:41 Palestrante 3 - Willians Pereiro

O famoso sim.

00:13:43 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E conduz a integração de novas instalações do sistema.

00:13:53 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Da nossa obra da linha de Transmissão, ela tem uma extensão de 103 km, com 2 subestações.

00:14:01 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A SE Itararé, 2 e a de Capão Bonito no total.

00:14:07 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Hoje nós temos 224 Torres distantes, em média 463 m entre elas.

00:14:17 Palestrante 3 - Willians Pereiro

As alturas médias dessas Torres estão em torno de 32 metros e 72 m.

00:14:24 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A distância mínima do cabo ao solo nós temos hoje 8 m e de cabo as matas 4.9 m, nós vamos atravessar 193 propriedades particulares.

00:14:40 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Nós temos a faixa de servidão de 40 m, sendo 15 em zona urbana.

00:14:48 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A largura dos acessos e faixa de serviço vai ficar em 4 m.

00:14:54 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Os canteiros vão ser em Itapeva, em Itararé e Capão, que são as 2 pontas para atendimento.

00:15:05 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Às subestações

00:15:16 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Temos um probleminha aqui, vamos lá.

00:15:21 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É como vocês sabem, é São Paulo.

00:15:26 Palestrante 3 - Willians Pereiro

São Paulo é uma é um estado com maior consumo do país.

00:15:34 Palestrante 3 - Willians Pereiro

São indústrias, residências, comércio, usos rurais, iluminação pública e, segundo o relatório r um.

00:15:44 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Que faz o estudo de atendimento à região de Capão.

00:15:48 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Isso foi feito pela EPE.

00:15:50 Palestrante 3 - Willians Pereiro

É foram apontados fragilidades muito grandes no abastecimento dessa região e a necessidade também de se fechar o anel de Transmissão nessa região de Capão Bonito para reforço do sistema.

00:16:10 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Vamos falar dos benefícios para a região

00:16:14 Palestrante 3 - Willians Pereiro

O reforço no sistema de Transmissão.

00:16:18 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Ele vai gerar receitas tributárias.

00:16:22 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Aquecimento da economia local com compras de materiais e contratações de serviços pelas empresas participantes do projeto.

00:16:32 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Vai ser gerado a algo em torno de 497 postos de trabalho.

00:16:38 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Com contratação via sine sendo 40% da mão de obra especializada, como montadores e eletricista, e 60% dessa mão de obra que seria de apoio, ajudantes, pedreiros, serventes, motoristas, tratoristas.

00:16:55 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E aqui eu vou falar pro senhores, é o histograma do de mão de obra que está é nos meses de outubro e novembro do próximo ano, com os maiores Picos de pessoal, porque aí já que vai estar atendendo praticamente a todas as atividades de uma obra de linha de Transmissão.

00:17:23 Palestrante 3 - Willians Pereira

As premissas adotadas para essa ó conservação dos fragmentos florestais.

00:17:34 Palestrante 3 - Willians Pereira

Os senhores, me desculpem, mas tá tendo um alguns probleminhas aqui da.

00:17:42 Palestrante 3 - Willians Pereira

Infelizmente.

00:17:47 Palestrante 3 - Willians Pereira

A invés de está indo e está voltando.

00:17:53 Palestrante 3 - Willians Pereira

Alguém pode, por favor?

00:17:55

00:17:58 Palestrante 3 - Willians Pereira

Premissas adotadas, por favor.

00:18:05 Palestrante 3 - Willians Pereira

Então, essas premissas adotadas para o projeto, na verdade são, é conservação dos fragmentos florestais, uma menor interferência, em APPS, adoção de soluções de engenharia, como alteamento das Torres com o uso de autoportantes em fragmentos vegetais.

00:18:28 Palestrante 3 - Willians Pereira

Temos uma mínima supressão de vegetação durante a construção, que os senhores vão ver logo em seguida, uma menor interferência em áreas urbanas e aglomerados populacionais.

00:18:40 Palestrante 3 - Willians Pereira

E nós não temos interferências com quilombolas e índios ou unidades de conservação.

00:18:50 Palestrante 3 - Willians Pereira

O licenciamento ambiental, como já foi dito, é feito pela Cetesb, que é o órgão licenciador.

00:18:54 Palestrante 3 - Willians Pereira

mas também temos o IPHAN.

00:18:57 Palestrante 3 - Willians Pereira

É patrimônio histórico artístico, incluindo arqueologia e o itesp que a fundação instituto de terras.

00:19:07 Palestrante 3 - Willians Pereira

Da liberação fundiária, identificação, cadastramento e obtenção de autorização para a realização de estudos preliminares.

00:19:16 Palestrante 3 - Willians Pereira

Pesquisa de preços, elaboração de pauta de valores, levantamento físico da faixa de servidão em todos os imóveis atravessados.

00:19:26 Palestrante 3 - Willians Pereira

Elaboração dos laudos de avaliação em conformidade com a NBR 14 65 31 14 65 32 14-6533 e 14 6534 da associação brasileira de normas técnicas ABNT.

00:19:44 Palestrante 3 - Willians Pereira

Apresentação dos valores indenizatórios aos proprietários, formalização do acordo de pagamento da respectiva indenização.

00:19:52 Palestrante 3 - Willians Pereira

Ou

00:19:53 Palestrante 3 - Willians Pereira

Ajuizamento da competente ação de Constituição de servidão.

00:19:57 Palestrante 3 - Willians Pereira

Atividades construtivas serão iniciadas somente após a liberação administrativa ou judicial.

00:20:06 Palestrante 3 - Willians Pereira

Eventuais danos durante a construção serão pagos.

00:20:13 Palestrante 3 - Willians Pereira

Aqui eu vou mostrar para os senhores.

00:20:14 Palestrante 3 - Willians Pereira

É a faixa de servidão.

00:20:16 Palestrante 3 - Willians Pereira

Ela é calculada segundo a NBR 5422 para projetos de linha de Transmissão, de modo a garantir níveis de segurança e saúde, incluindo a exposição aos Campos eletromagnéticos.

00:20:30 Palestrante 3 - Willians Pereira

Como eu já te disse antes, a faixa de servidão ter a largura de 40 m 20 m do eixo para cada um dos lados.

00:20:41 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A faixa de servidão.

00:20:42 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Quais são os usos e não usos?

00:20:43

00:20:46 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Culturas que não ultrapassem 4 m de altura, tipo pastagem, hortaliças, citros, soja, milho, trigo, passagem de animais e pessoas, trânsito de veículos e implementos agrícolas em geral, estradas de acesso e caminhos, atividades proibidas.

00:21:05 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Construção ou edificação de qualquer natureza, pode ser casa.

00:21:10 Palestrante 3 - Willians Pereiro

galpões

00:21:11 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Currais, plantio de culturas de elevado porte, tais como eucalipto, pinus, seringueira, depósito de materiais inflamáveis ou explosivos.

00:21:24 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Atividades que coloquem em risco a integridade da linha, como o uso de máquinas e equipamentos com altura superior a 4 m ou escavações profundas.

00:21:35 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Próximo da área das Torres.

00:21:41 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Vamos falar algumas coisas agora que são comumente comentadas, como mitos ou verdades.

00:21:51 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A exposição debaixo de uma linha de Transmissão pode causar câncer e mito, respeitando as proibições e limites estipulados da faixa de servidão.

00:22:01 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Não há risco. A exposição para as atividades permitidas dentro da faixa de servidão também não causa nenhum tipo de impacto.

00:22:12 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Tocar na estrutura.

00:22:14 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Pode dar choque em pessoas ou animais?

00:22:18 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Mito.

00:22:20 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A linha de Transmissão, ela possui um sistema de aterramento justamente para impedir que esse tipo de acidente ocorra. a LT interferirá em sinais de celular ou TVs mito.

00:22:34 Palestrante 3 - Willians Pereiro

O projeto é feito considerando estudo de interferências eletromagnéticas.

00:22:40 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A lt atrairá raios? as estruturas.

00:22:44 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Como os senhores sabem, são feitas de é estruturas, são estruturas metálicas.

00:22:49 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E elas podem receber realmente descarga atmosférica, porém, como já dito acima, elas possuem um sistema de aterramento para escoar as descargas sem trazer danos a linha e as construções adjacentes.

00:23:04 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A faixa de servidão.

00:23:06 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E por último, é uma outra questionamento que se faz muito, a indução da lt pode ser nociva ao ser humano ou animais? É um mito.

00:23:15 Palestrante 3 - Willians Pereiro

O projeto já é elaborado de acordo com as normas técnicas e de saúde e segurança.

00:23:25 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Para finalizar, é eu apresento as empresas que estão envolvidas nesse projeto Ambientare.

00:23:33 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Que faz todo o gerenciamento ambiental, a Viabiliza, que faz toda a parte fundiária.

00:23:39 Palestrante 3 - Willians Pereiro

A MCZ como topografia, a Emgepron, que faz o projeto básico e o projeto executivo, a Bliss, que faz as sondagens em cada uma das Torres para a gente ter conhecimento geológico da da, da, do local onde vão ser implantadas nas Torres, a engetower que faz todo o projeto das estruturas metálicas e a Cox Energy construção de linha.

00:24:06 Palestrante 3 - Willians Pereiro

E das subestações.

00:24:09 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Eu agradeço muito, por enquanto é só.

00:24:12 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Estamos à disposição dos senhores para outros segmentos.

00:24:16 Palestrante 3 - Willians Pereiro

Obrigado.

00:24:17 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado.

00:24:17 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Esse foi Willians Pereiro, da Cox energia.

00:24:20 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado pela participação.

00:24:23 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Após as falas dos interessados, nós vamos convidar novamente aqui para oferecer ele a equipe, oferecer aqui as respostas aqui comentários.

00:24:33 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Agora, gostaria de convidar o senhor Pedro Silveira na consultoria Ambientare soluções e meio ambiente.

00:24:42 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado, Pedro.

00:24:43 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Seja bem-vindo para esse momento, são 30 minutos.

00:25:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Olá, boa tarde.

00:25:06 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É agradeço a presença de todos.

00:25:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, eu sou Pedro Silveira.

00:25:12 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Sou coordenador de projetos na Ambientare, soluções meio ambiente.

00:25:18 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É, pessoal, eu tenho que ir para onde?

00:25:24 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, vou apresentar agora os estudos socioambientais que foram realizados para a linha de Transmissão.

00:25:31 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Itararé 2, Capão Bonito.

00:25:34 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O processo ele está aberto na Cetesb.

00:25:37 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Né?

00:25:38 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Que a companhia ambiental do estado de São Paulo é o órgão estadual responsável pelo licenciamento ambiental.

00:25:46 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O processo ele é o impacto número 301 de 2024.

00:25:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

00:25:51 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Cetesb zero 7069, um 2024, traço 16.

00:26:04

Tá aí?

00:26:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É, eu tenho que ir pra lá mesmo, aqui.

00:26:13 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, vou contextualizar pra vocês como que é o processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

00:26:20 Palestrante 2 – Pedro Silveira

que podem causar impactos ambientais.

00:26:25 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É, nós estamos num momento de audiência pública.

00:26:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é que é?

00:26:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela faz parte do da etapa de planejamento do empreendimento.

00:26:37 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então nós não é Oo empreendedor, na verdade, ele produz o projeto básico de engenharia.

00:26:47 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Esse projeto básico ele passa para a fase de EIA rima, que é o estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto.

00:26:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

ao meio ambiente, né?

00:26:57 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Esse estudo ele é feito por uma equipe multidisciplinar da com da cor é da consultoria ambiental.

00:27:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então é feito todo o levantamento dos diagnósticos de dos meios socioambientais envolvidos.

00:27:17 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Isso tudo para viabilizar a emissão da licença prévia, que é a licença que atesta a viabilidade socioambiental do empreendimento.

00:27:27 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A audiência pública é uma etapa.

00:27:31 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Antes, né?

00:27:32 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Anterior a licença prévia, justamente para ouvir a população e apresentar o empreendimento à população.

00:27:40 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Após a emissão da licença prévia pela Cetesb, é apresentado o projeto executivo de engenharia, onde é refinado o traçado e apresentado os Programas ambientais.

00:27:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É de acordo com os com a avaliação de impactos ambientais que foi definido identificada na LP.

00:28:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Somente após essa análise e aprovação, a Cetesb emite a LI que é a licença de instalação, então, só a partir desse momento que o empreendimento de fato pode ser é construído, implantado na licença, entre a fase de licença de instalação e licença de operação.

00:28:22 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Durante as obras na fase de construção são realizados, são executados os programas ambientais que foram definidos anteriormente e feita toda a gestão ambiental da obra, também para ela seguir conforme o licenciamento ambiental e as condicionantes das licenças.

00:28:40 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Após isso, na conclusão da obra, é apresentado o relatório final de execução desses programas e solicitada a licença de operação, que é a licença que permite a operação comercial do empreendimento.

00:28:58 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, como foi dito a linha de Transmissão, ela tem aproximadamente 104 km.

00:29:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É.

00:29:05 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É percorre os 4 municípios da região, então Itararé, né. Tem início na subestação de Itararé, percorre Itaberá.

00:29:15 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Itapeva e conclui na subestação de Capão Bonito, a largura da faixa de servidão é de 40 m.

00:29:22 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Como já foi dito, sendo 2, é 20 m para cada lado da diretriz do traçado.

00:29:27 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Faixa de serviço, 4 m.

00:29:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

é e também.

00:29:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A largura de acesso, 4 m.

00:29:35 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Uma questão, uma ressalva sobre a largura da faixa de servidão 40 m em áreas rurais, né?

00:29:42 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Nas zonas rurais e 15 m em zona urbana, que já é na chegada da subestação de Capão Bonito.

00:29:51 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, a localização, como eu disse, a linha inicia-se aqui na subestação Itararé 2 e chega até a subestação Capão Bonito.

00:30:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, já entrando na nos estudos ambientais no EIA rima no estudo é.

00:30:16 Palestrante 2 – Pedro Silveira

São propostas apresentadas aí 3 alternativas de traçado, tá temos a alternativa

00:30:23 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Um que é a diretriz apresentada no R3, que é um dos relatórios elaborados pela EPE, é que a empresa de pesquisa energética.

00:30:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É tem do r um ao r 5.

00:30:36 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Cada um aborda um tema específico, desde engenharia fundiário e socioambiental, que é o relatório r 3, alternativa do relatório r 3.

00:30:49 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela tinha 103,91 km 36 vértices, uma sobreposição de 460 m em assentamentos rurais e interceptava 8 benfeitorias não residenciais.

00:31:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Alternativa 2 era uma diretriz preliminar, então já era um refinamento, né, digamos assim, do relatório r 3.

00:31:13 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Possuía 103,75 km, 34 vértices, uma sobreposição de 2,770, 2 km e 700.

00:31:24 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E 70 m em assentamentos rurais e interceptação com 10 benfeitorias rurais não residenciais.

00:31:32 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Alternativa 3, que é a diretriz proposta, avaliada por esse estudo.

00:31:39 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É uma diretriz já bastante refinada no termo de projeto em termos de projeto executivo.

00:31:45 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela possui 103 v, 103 km vírgula 88.

00:31:51 Palestrante 2 – Pedro Silveira

é 880?

00:31:52 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Metros, 46 vértices.

00:31:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

450 m de sobreposição em assento assentamento rural e apenas 7 benfeitorias não residenciais interceptadas.

00:32:06 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, por que que eu falo que ela é uma alternativa já bastante estudada e bastante refinada em termos de engenharia?

00:32:15 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Quando eu falo que ela tem 46 vértices e as demais tem 36 e 34, quer dizer que essas outras 2 alternativas, elas eram mais retas, digamos assim, elas tinham menos.

00:32:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É angulações e menos desvios de premissas ao longo do traçado. Então, a partir do momento que temos 46 vértices essa linha, ela está muito mais angulada desviando

00:32:44 Palestrante 2 – Pedro Silveira

de questões que foram estabelecidas no critério da engenharia, como fragmentos florestais, aglomerados urbanos é angulações em relação à sobreposição, né?

00:32:59 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Travessias com hidrografia, hidrografia.

00:33:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É empreendimentos já existentes, enfim.

00:33:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela que responde melhor as premissas estabelecidas dentro do estudo do que as outras 2 alternativas apresentadas.

00:33:26 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom é nos estudos ambientais, EIA rima

00:33:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ele é dividido em 3 meios temáticos, que são os meios socioambientais, o meio biótico é o diagnóstico da vegetação e dos animais.

00:33:43 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é?

00:33:43 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, flora e fauna meio físico é o diagnóstico envolvendo todas as características do meio físico.

00:33:52 Palestrante 2 – Pedro Silveira

que é relevo, solo, água e ar, clima.

00:33:56 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O meio socioeconômico que é de fato a o estudo, a caracterização dessa população local e das instituições que estão presentes nos municípios.

00:34:12 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Com que se dá a coleta de dados para a realização desses diagnósticos?

00:34:16 Palestrante 2 – Pedro Silveira

primeiramente é feito o levantamento de dados secundários, os dados secundários.

00:34:21 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Eles são coletados em bases oficiais, artigos científicos e estudos ambientais recentes na região.

00:34:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É executados na região.

00:34:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É após a análise dos dados secundários, a gente segue com os dados primários que a coleta efetiva em campo.

00:34:41 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, na região?00:34:42 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é de proposta do empreendimento, meio físico, meio biótico.

00:34:48 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Eles passam por campanhas de campo.

00:34:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Pra levantamento desses dados e o meio socioeconômico, basicamente é realizado por meio de entrevistas com populações e instituições.

00:35:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom para definir essas áreas é de onde os as informações vão ser coletadas, nós

00:35:11 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Definimos um corredor com base aí também no termo de referência emitido pela Cetesb para definir as áreas de influência para cada meio. No caso dos meios físico e biótico, nós temos a Ada que a área diretamente afetada pelo empreendimento, que contempla a faixa de servidão de 40 m, então 20 m para cada lado da diretriz.

00:35:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A AID que é a área de influência direta, correspondendo a uma faixa de 500 m para cada lado da diretriz, ou seja, um corredor de 1 km.

00:35:43 Palestrante 2 – Pedro Silveira

All que é a área de influência indireta, que é uma faixa de 5 km para cada lado da diretriz, totalizando um corredor de 10 km.

00:35:53 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para o meio sócio econômico, nós temos a Ada com as mesmas dimensões, não é?

00:35:59 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então é a faixa de servidão de 40 m.

00:36:02 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para a AID também Seguimos com a faixa de 500 m para cada lado da de diretriz.

00:36:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E aqui a diferença em relação a área de influência indireta, que é a All que ela já considera a totalidade do território dos 4 municípios, Itararé, Itaberá, Itapeva e Capão Bonito.

00:36:18

Então.

00:36:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, agora eu vou apresentar cada diagnóstico, tá começando pelos estudos do meio físico.

00:36:40 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom para a caracterização do meio físico.

00:36:42 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É considerado a geologia local.

00:36:45 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Geomorfologia é potencial de fósseis, potencial Espeleológico. Aliás, paleontológico.

00:36:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O potencial Espeleológico, que é o potencial de registros de cavernas.

00:37:02 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É análise de solo, análise de relevo do então a região.

00:37:10 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela é caracterizada por um relevo entre ondulado e suave, variando aí entre 3 a 20% de declividade.

00:37:21 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Vou dar um tempinho aqui só para isso.

00:37:25 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Será que não?

00:37:31 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não.

00:37:32 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, então é isso, né?

00:37:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Inclinações médias aí entre 3 e 20% é a região geomorfologicamente.

00:37:40 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É caracterizada aí pelos arenitos do grupo Itararé, que é um grupo.

00:37:46 Palestrante 2 – Pedro Silveira

geomorfológico predominante na região.

00:37:52 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E em relação aos solos, o predomínio é o são os argissolos e os latossolos, que são solos aí indicados para agricultura.

00:38:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

São solos mais profundos, com boa drenagem.

00:38:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O que também acaba.

00:38:11 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Confirmando aí o que a gente vê na paisagem, né?

00:38:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Que é uma produção agro, Silvipastoril, muito forte.

00:38:21 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A hidrografia ela é, basicamente é, está inserido, o empreendimento como um todo na bacia do Rio Paraná e microbacias dessa bacia, né?

00:38:35 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E como exemplo temos o Rio Taquari, o Rio Apiaí Guaçu para os estudos de flora.

00:38:41 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, o levantamento da vegetação.

00:38:46 Palestrante 2 – Pedro Silveira

São considerados os biomas, no caso, o empreendimento.

00:38:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ele está inserido nos biomas cerrado e mata Atlântica e também é considerado o uso e ocupação do solo, justamente para a gente também definir aí, ver aonde serão necessários supressões de vegetação.

00:39:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Quantificar essa expressão também

00:39:10 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Como uso ocupação do solo, na ADA que a área diretamente afetada.

00:39:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Nós temos 79% de áreas antropizadas, então são áreas.

00:39:20 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É com cultivo agrícola, com silvicultura.

00:39:26 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Isso também considera aí as travessias, por exemplo, de rodovias, é aglomerados urbanos.

00:39:32 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, enfim, tudo que.

00:39:34 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é natural, não é nativo.

00:39:37 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E 3% de áreas cobertas por água.

00:39:41 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então não é questões aí de travessias de rios, recursos hídricos e 19% de áreas com vegetação nativa.

00:39:54 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom em relação às áreas passíveis de supressão, como foi dito na apresentação do Willians.

00:40:01 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A engenharia, a própria Cox.

00:40:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela estabeleceu premissas para evitar esse corte de supressão e diminuir consideravelmente a supressão de vegetação nativa.

00:40:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, na ao longo do traçado foram considerados aproveitamento do relevo, então áreas mais elevadas para a instalação das Torres, para poder aumentar a distância do vão e a distância.

00:40:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Cabo solo né cabo vegetação, o alteamento das Torres em áreas que não era possível essa utilização de relevo.

00:40:38 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para justamente superar a altura da dos fragmentos florestais e também o lançamento de cabos por drone para evitar o estabelecimento da faixa de serviço, que é uma faixa de 4 m.

00:40:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É 2 m de cada lado da diretriz para poder proporcionar esse lançamento dos cabos.

00:41:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, nessas áreas, fragmento Florestal não vai ter faixa de serviço.

00:41:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

é que a faixa de 4 m

00:41:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Como resultado, nós temos uma supressão total de um ponto 15 hectare, sendo 0,661 ha em área de mata Atlântica e 0,489 hectare em área de cerrado.

00:41:28 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, os estudos ambientais eles identificaram na ADA a presença de 2 espécies consideradas protegidas ou ameaçadas pelo Ministério do meio ambiente, que é o Guatambu em perigo, e o e a pindaíba, que é vulnerável.

00:41:46 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não foram identificadas.

00:41:48 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É ao longo da Ada.

00:41:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Espécies imune ao corte, não é?

00:41:52 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, essas espécies, como por exemplo, Araucária, não foi identificado.

00:41:56 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Nenhum indivíduo que tem uma proteção legal contra a corte.

00:42:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Já para a fauna.

00:42:05 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E foram levantados, foram realizadas 2 campanhas, uma e em período chuvoso e outra em período seco.

00:42:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Nessas campanhas, somando-se essas campanhas para anfíbios e répteis que compõem a herpetofauna, não é?

00:42:22 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Nós tivemos uma Riqueza de 23 espécies, sendo 19 de anfíbios e 4 de répteis.

00:42:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Uma abundância de 126 indivíduos, sendo 55 de e é indivíduos identificados na primeira campanha e 71 na segunda campanha.

00:42:41 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Foi identificada também uma espécie endêmica da mata Atlântica, que é a perereca flautinha, ou seja, uma espécie que só existe em áreas de mata Atlântica.

00:42:51 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Só no bioma mata Atlântica.

00:42:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para mamíferos, tivemos aí uma Riqueza de 22 espécies, uma abundância de 83 indivíduos, sendo 35 na primeira campanha, em 48 na segunda e uma espécie endêmica do cerrado que a raposa do campo.

00:43:15 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Aves para aves.

00:43:18 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Nós tivemos 183 espécies registradas, 3055 indivíduos, então 2253 indivíduos na primeira campanha, 802 indivíduos na segunda e endêmicas da mata Atlântica.

00:43:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Tivemos 20 espécies registradas

00:43:35 Palestrante 2 – Pedro Silveira

bom em relação às aves, nós temos uma questão particular, que é a possibilidade de colisão de algumas espécies por causa do porte aos cabos da linha de Transmissão.

00:43:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, para isso nós temos é o levantamento dessas espécies e a identificação dos locais de potencial é trânsito dessas aves.

00:44:02 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então, foram identificadas 34 áreas.

00:44:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é pré-selecionadas para instalação de sinalizadores.

00:44:08 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Anticolisão que são sinalizadores instalados nos cabos para raio e OPGW que é o cabo, né, da fibra ótica, então não são cabos energizados, eles são instalados justamente para sinalizar a existência desse cabo para as aves.

00:44:25 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E aí, assim, elas acabam desviando das estruturas.

00:44:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os grupos que mais é tem chance de colisão são os rapinantes.

00:44:37 Palestrante 2 – Pedro Silveira

As aves aquáticas, as espécies de médio e grande porte e imigratórias por geralmente varia em bando.

00:44:46 Palestrante 2 – Pedro Silveira

No caso das espécies migratórias, foram registradas 2 espécies parcialmente migratória e uma migratória.

00:44:54 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Em relação às migratórias, todas elas são de migração interna do Brasil.

00:44:59 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Então não tem nenhuma rota migratória Internacional

00:45:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É e são aves geralmente de porte baixo, de vou baixo, então não tem esse risco.

00:45:11 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom de risco, não é?

00:45:13 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Aí temos a Garça Moura como exemplo, uma ave aquática e Urubu de cabeça vermelha.

00:45:23 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para o meio socioeconômico, foram considerados aí a caracterização da da área.

00:45:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

a partir de base de dados do IBGE e do censo 2022, mas também as é análise de uso, ocupação do solo e também entrevistas.

00:45:39 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Aí com a população local, instituições locais.

00:45:43 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A área do empreendimento né os 4 municípios somados.

00:45:48 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Aí eles contam com quase 200000 habitantes de população, sendo Itapeva o mais populoso, seguido de Capão e Itaberá.

00:46:00 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Itararé, o aliás Capão Itararé Itaberá, o mais, o menos populoso, a ocupação na Ada.

00:46:10 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Em relação ao uso do solo, é basicamente de cultura permanente, lavouras temporárias ou pecuária, garantindo aí 79% desse uso.

00:46:21 Palestrante 2 – Pedro Silveira

As propriedades são caracterizadas em sua grande maioria por propriedades com produção extensiva, predomínio de culturas temporárias e poucos cultivos familiares.

00:46:34 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ou seja, para subsistência.

00:46:41 Palestrante 2 - Pedro Silveira

Em relação às comunidades mais próximas da linha, nós temos aqui na chegada da subestação Capão Bonito, o bairro Jardim amizade.

00:46:51 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Né ele está a margem da rodovia onde vai ficar a linha de Transmissão, também paralela a rodovia.

00:47:01 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Em Itapeva.

00:47:02 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Temos o bairro do Leme, que está a uma distância de 100 m da linha de Transmissão.

00:47:10 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O bairro Betânia, também Itapeva, que é interceptado, então tem a sua área né interceptada e pela linha.

00:47:23 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O bairro dos Vieiras, em Itapeva, também interceptado.

00:47:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Agrovila 5, que pertence ao assentamento rural Pirituba e Itaberá Itaberá. Ela é interceptada apenas em um pedaço do seu território, longe de residências.

00:47:47 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é longe do centro, é do, do, do, do assentamento.

00:47:55 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E é ainda em Itaberá.

00:47:57 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Temos o distrito engenheiro Maia, com 200 m aqui de distância.

00:48:02 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Em relação à linha de Transmissão e já na chegada da subestação Itararé 2, temos o conjunto habitacional dilermundo Marques Carvalho, 315 m de distância.

00:48:15 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Em relação a essas comunidades, vale destacar que não tem nenhuma necessidade de realocação de moradores.

00:48:22 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Tá de moradia, não tem interceptação com casas residenciais.

00:48:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, aí chegamos aqui Na Na alma do estudo ambiental, que é justamente a avaliação de impactos ambientais e proposição de programas, tanto para mitigar os impactos negativos quanto para potencializar os impactos positivos.

00:48:47 Palestrante 2 -- Pedro Silveira

Bom, então que são, não é?

00:48:49 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os impactos ambientais, eles são alterações promovidas no meio ambiente e sociedade direta ou diretamente relacionada ao empreendimento.

00:48:58 Palestrante 2 – Pedro Silveira

São tratados aí a partir de medidas executadas diretamente pelo empreendedor para evitar mitigar, compensar ou otimizar os impactos.

00:49:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E já os programas ambientais, né eles que proporcionam essa.

00:49:12 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Esse tratamento é um conjunto de ações desenvolvidas nas áreas de influência que podem ser medidas em termos de eficácia na mitigação, potencialização dos impactos.

00:49:27 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, a avaliação ela é feita a partir de uma metodologia, não é com a identificação de ações geradoras.

00:49:34 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Classificação dos impactos entre em positivos ou negativos.

00:49:38 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A correlação entre esses impactos, proposição de medidas e programa.

00:49:43 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para O Presente empreendimento, né?

00:49:45 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Foram identificados 9 impactos para o meio socioeconômico, sendo 4 deles positivos e 5 negativos, 7 impactos para o meio físico classificados como negativos e 8 impactos para o meio biótico, sendo 2 positivos e 6 classificados como negativos.

00:50:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, começando aqui pelos programas, não é?

00:50:17 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Pelos impactos do meio físico, nós tivemos aqui a alteração da qualidade ambiental do solo, até alteração de qualidade das águas superficiais.

00:50:27 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Esses 2 impactos eles ocorrem na fase de instalação no empreendimento.

00:50:33 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É classificado, são classificados como temporários, reversíveis e de média importância.

00:50:39 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas propostos são o programa ambiental para a construção, programa de gerenciamento de resíduos sólidos, programa de controle e monitoramento de processos.

00:50:48 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Morfodinâmicos, programa de recuperação de áreas degradadas e programas de educação ambiental.

00:51:02

Por favor.

00:51:06 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom ainda no meio físico, instalação e aceleração de processos.

00:51:10 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Morfodinâmicos interferências sobre patrimônio paleontológico. O primeiro impacto, ele é da fase de instalação. Também é considerado temporário, reversível, de média importância.

00:51:23 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Tem como programas associados o programa de controle e monitoramento de processos.

00:51:28 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Morfodinâmicos, programa de recuperação de água, áreas degradadas e o programa ambiental para a construção a interferência sobre patrimônio paleontológico.

00:51:36 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ele também é na fase de instalação, é considerado permanente caso ele ocorra.

00:51:42 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Irreversível não é porque a partir do momento que você danifica o patrimônio, a reversibilidade de isso é mínima.

00:51:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Mas ele é de média importância devido ao baixo, não é?

00:51:53 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ao médio, é potencial de ocorrência.

00:51:57 Palestrante 2

E abaixa previsibilidade aqui, aliás, alta previsibilidade dele em relação.

00:52:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

ao empreendimento, já que caso é esteja em uma área de médio ou alto potencial, vai ter.

00:52:12 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É um programa, não é?

00:52:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas específicos com profissionais habilitados ali, então os programas propostos é o programa de conservação do patrimônio paleontológico, programa de comunicação social e de educação ambiental.

00:52:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, temos aqui também o aumento dos níveis de ruído.

00:52:32 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ambiente, alteração da qualidade do ar e interferências ou patrimônio Espeleológico esses 3 impactos.

00:52:40 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Eles ocorrem na fase de instalação, são temporários, reversíveis e de média importância.

00:52:45 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas associados são programas de controle e monitoramento de ruído ambiente, programa de controle e monitoramento dos processos.

00:52:52 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Morfodinâmicos, programa ambiental para construção, programa de comunicação social e de educação ambiental.

00:53:02 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, agora entrámos nos impactos relacionados à flora.

00:53:07 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é a vegetação, então aqui temos perda de indivíduos arbóreos isolados.

00:53:14 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ele ocorre na fase de instalação, é considerado permanente.

00:53:17 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A partir do momento que você suprime um indivíduo isolado, é irreversível e de alta importância?

00:53:27 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E os outros impactos são perda de cobertura vegetal, interferência em área de preservação permanente app e ampliação do risco de ocorrência de incêndios na vegetação.

00:53:37 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Eles podem ocorrer na fase de instalação e operação. São permanentes, reversíveis e de média importância.

00:53:44 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas associados são programas de compensação e reposição Florestal.

00:53:48 Palestrante 2 – Pedro Silveira

O programa ambiental para a construção, programa de supressão da vegetação e o programa de educação ambiental.

00:54:01 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Para a fauna temos a perturbação da fauna.

00:54:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ela ocorre na instalação e operação do empreendimento, é permanente e irreversível e de alta importância.

00:54:11 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Lesão e morte de indivíduos da fauna. Ocorre também na instalação. É temporário, reversível e de média importância.

00:54:19 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A colisão da avifauna com as estruturas da It pode ocorrer na instalação e operação do empreendimento.

00:54:26 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É considerado permanente, irreversível e de média importância.

00:54:30 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas associados são programas de resgate afugentamento da fauna Silvestre, programa de monitoramento da avifauna suscetível a colisão, programa de supressão de vegetação, o programa de reposição Florestal e programa de educação ambiental.

00:54:49 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ainda na fauna temos caça e tráfico de animais silvestres que ocorre na instalação, é temporário, reversível e de baixa importância.

00:54:59 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E na geração de conhecimento sobre a fauna local, podendo ocorrer aí na fase de planejamento, instalação e operação.

00:55:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ele é permanente e irreversível, de alta importância.

00:55:12 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Programas associados, educação ambiental e comunicação social.

00:55:18 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Entrando aqui nos programas do meio socioeconômico, temos geração de expectativas negativas em relação à instalação da operação do empreendimento e a geração de expectativas favoráveis em relação à instalação e operação do empreendimento.

00:55:34 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Eles ocorrem na fase de planejamento, instalação e operação. São temporários, reversíveis e de média importância.

00:55:41 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas associados a gestão ambiental e comunicação social.

00:55:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

A bom.

00:55:51 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Temos também o programa de interferência no cotidiano o impacto de interferência no cotidiano da população.

00:55:58 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ocorre na fase de planejamento e instalação, é temporário, reversível, de média importância.

00:56:04 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Os programas associados é o programa de gestão ambiental, programa ambiental para a construção, o programa de educação ambiental e programa de sinalização e controle de tráfego, além do programa de comunicação social, que também está associado aí ao programa.

00:56:20 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ao impacto, incremento da atração demográfica, que é um impacto na fase de instalação temporário, reversível e de baixa importância.

00:56:35 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É.

00:56:38 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Temos 2 impactos positivos também, que é a geração de postos de trabalho e renda na instalação. É temporário, reversível, de média importância e dinamização da economia regional.

00:56:50 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Não é com a geração aí de.

00:56:52 Palestrante 2 – Pedro Silveira

De vendas e arrecadação de impostos, ocorre na instalação e operação temporário, reversível e de média importância como programa associado, tenham de comunicação social.

00:57:06 Palestrante 2 – Pedro Silveira

OPA.

00:57:08 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Chegou por 2 pontos.

00:57:12 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, aqui no último slide temos os últimos 3 impactos indicados pro programa para os para o meio socioeconômico.

00:57:18 Palestrante 2 – Pedro Silveira

, então, aumento na demanda por serviços públicos.

00:57:22 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Ele ocorre na fase de instalação e operação é temporário, reversível, de média importância, como programas associados.

00:57:29 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Temos aí temos gestão ambiental, educação ambiental, além dos comunicação social.

00:57:36 Palestrante 2 – Pedro Silveira

É interferência no uso e ocupação do solo.

00:57:39 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Fases de instalação e operação permanente, irreversível e de alta importância.

00:57:45 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E elevação da arrecadação tributária na instalação e operação do empreendimento é permanente e irreversível, de alta importância.

00:57:53 Palestrante 2 – Pedro Silveira

E aí como programas associados, programa ambiental para a construção e programa de comunicação social.

00:58:01 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Bom, obrigado.

00:58:03 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Estou aberto às perguntas, logo mais e qualquer necessidade estou a disposição.

00:58:09 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Depois do evento também.

00:58:11 Palestrante 2 – Pedro Silveira

Obrigado descobrir.

00:58:12

Você.

00:58:12 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Pedro Silveira.

00:58:15 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Que é da ambientare soluções e meio ambiente.

00:58:18 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado pela participação, pela exposição.

00:58:22 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Aqui são 18 horas e 2 minutos informando que estão encerradas.

00:58:28 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Agora, as inscrições nós temos aqui 2 inscrições, vou chamando.

00:58:34 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É primeiro aqui o representante de entidades da sociedade civil.

00:58:39 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Pela entidade legionários na defesa do menor.

00:58:42 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Gostaria de convidar para fazer uso da palavra o senhor Tiago Antônio Ferreira.

00:58:46 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Vou pedir então que vem até o púlpito para fazer uso da palavra, assim todos podemos vê-lo e também aqueles que nos acompanham pela internet também poderão.

00:59:01 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Senhor Tiago seja bem-vindo, muito obrigado pela presença e participação.

00:59:05 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

São 5 minutos, por favor.

00:59:13 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Tá Jóia.

00:59:14 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Boa tarde a todos.

00:59:17 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Primeiramente, cumprimentar aí a todos os envolvidos nesse expediente, que por certo beneficiará toda a região, trazendo melhoria para a nossa população.

00:59:27 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

É fala em nome da legionários na defesa do menor entidade de mais de 60 anos.

00:59:35 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Aí que contribui para a manutenção de infantis.

00:59:42 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

É que visam é uma melhoria na condição social, educacional e de muito e de conhecimento notório nossa cidade.

00:59:54 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Estamos aqui eu que integro a diretoria, senhor Antônio Mário Oliveira, nosso presidente, Carlos Henrique Junqueira, nosso tesoureiro, senhor Roberto Costa, nosso diretor, também o Rivaldo, o Rivael desculpa, que é o nosso gerente.

01:00:11 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Qual que é a nossa necessidade? Aqui é a revisão do valor da indenização, como bem demonstrado pelo primeiro palestrante representante da Cox.

01:00:23 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

É para o procedimento

01:00:25 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Dar sequência necessário se faz ajuste e prevenindo ação na forma da lei.

01:00:31 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Já conversamos a respeito antes aí do início da palestra, quando os representantes aí das empresas envolvidas.

01:00:38 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Que assumiu o compromisso de amanhã verificar o local, cujo questionamento que fazemos é no sentido de que a avaliação não foi observada no tocante ao valor é de mercado.

01:00:52 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

No município de Capão Bonito é o nosso imóvel, imóvel urbano e cremos que houve algum.

01:01:00 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

E alguma divergência no tocante a observação dos valores. Como dito, não é um patrimônio nosso, é um patrimônio da entidade onde devemos ter e zelo com o patrimônio.

01:01:12 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

aleio é óbvio. E aí a justa indenização será revertida em prol da instituição, por óbvio, então, e pelo conhecimento dos munícipes e pela seriedade da instituição, é o que pedimos para que seja verificado novamente o valor de mercado.

01:01:30 Palestrante 1 – Tiago Antônio Ferreira

Nosso terreno localizado na Santos Dumont, muito obrigado pela atenção.

01:01:35 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Obrigado.

01:01:36 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

muito obrigado aqui, esse foi o senhor, é?

01:01:42 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Thiago Antônio Ferreira, da entidade legionários na defesa do menor.

01:01:47 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado, senhor Tiago, pela participação. Aqui convido então No No segmento de representantes de órgãos públicos, o senhor Rodrigo brandini Blois.

01:01:58 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

E que é engenheiro civil na Secretaria de planejamento de Capão Bonito.

01:02:04 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado pela presença do senhor.

01:02:06 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Rodrigo convido então para fazer uso da palavra.

01:02:20 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Não precisa. Eu seguro aqui, tranquilo. Beleza. Boa noite, boa noite a todos.

01:02:26 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

É grato pela pela oportunidade.

01:02:29 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Eu sou Rodrigo, engenheiro civil aqui da Secretaria de planejamento e verificando os documentos legais que foram consultados, né.

01:02:39 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

01:02:40 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Para realizar o relatório e projeto que a gente teve acesso é foi verificado que o plano diretor não foi o atualizado, não é?

01:02:49 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Foi o plano diretor de 2006.

01:02:50 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

se não me

01:02:52 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Engano está está na página 40 e alguma coisa é e temos.

01:02:57 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Já o plano diretor de 2022, atualizado e com uma atualização mais recente,

01:03:02 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

2024.

01:03:04 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

É, então é importante?

01:03:05 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

É rever, não é?

01:03:08 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

É, o estudo é frente a essa importante legislação municipal.

01:03:14 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

EE também é mais uma pergunta é que eu faço, na verdade, a primeira não é?

01:03:21 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

A outra foi uma orientação é para verificar a proximidade com aterro sanitário.

01:03:27 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Não é porque não, pelo menos a gente não conseguiu identificar essa.

01:03:32 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Essa proximidade tendo em vista vários fatores.

01:03:36 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Uma delas é óbvio, proximidade com a fauna local do aterro, como um aterro sanitário que, inclusive está está mapeado no plano diretor e no site da prefeitura.

01:03:46 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Tem shapefile ou se vocês conseguem acessar bem tranquilamente para fazer uma sobreposição

01:03:52 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

É importante observar nesse plano diretor atualizado de 2022 e também 2024.

01:03:58 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Existem áreas, né

01:04:00 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Núcleos rurais de proteção à agricultura familiar e para o incentivo de trazer a população da zona rural para fixar no campo. Não é evitar assim, um êxodo.

01:04:13 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

E piores condições de vida e bem, espero que tenhamos aí um retorno em breve.

01:04:18 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Dessas atualizações, aí fica uma pergunta é, como que será feita essa essa troca de?

01:04:27 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Essa conversa posterior, quando vocês reverem com o plano diretor, vocês vão entrar em contato por e-mail, é?

01:04:33 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Eu não me recordo de ter de a Secretaria de planejamento ter sido consultada.

01:04:39 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

Daí talvez seja importante nós caminharmos juntos aí para o melhor projeto aqui em Capão Bonito.

01:04:45 Palestrante 6 - Rodrigo Brandini Blois

No que confere a Capão é isso, obrigado.

01:04:51 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado senhor Rodrigo brandini blois, engenheiro civil da Secretaria de planejamento do município de Capão Bonito.

01:04:59 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado em nome de da daqueles que se manifestaram.

01:05:04 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Agradeço aqui pela hospitalidade que no município de Capão Bonito.

01:05:11 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado.

01:05:12 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

E agora nós vamos passar então nas respostas e comentários. Vou convidar novamente, então os representantes da Cox transmissora e também da Ambientare, para fazer comentários sobre aquilo que foi colocado aqui na audiência pública.

01:05:31 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Bom, boa tarde a todos.

01:05:33 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Agradeço mais uma vez a presença de todos.

01:05:36 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Eu sou Luciana Heleno Vergueiro, gerente de meio ambiente fundiário da da empresa.

01:05:41 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Cox, eu vou fazer primeiro pra gente agrupar por blocos e para ser um e ficar um pouco mais ordenado, eu vou fazer primeiros os esclarecimentos aí da da empresa. Então a gente começa com os questionamentos do senhor Rodrigo, né? Da da Secretaria aqui de Capão.

01:05:57 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Em primeiro lugar, eu não estou vendo o senhor Rodrigo.

01:06:01 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ah tá ali em primeiro lugar, foi o questionamento, não é que na verdade foi uma orientação, não é?

01:06:07 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

A ambientare já já está orientada em uma eventual revisão dos estudos, a considerar o plano diretor atual.

01:06:14 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

E eu lembro também que quando a gente vai é lá no início do projeto, quando a gente começa a estar na fase de planejamento, a gente tem a necessidade de ter certidões de uso e ocupação do solo de cada município.

01:06:27 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Tipo, então, o que que foi feito naquela ocasião?

01:06:30 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Em todas as secretarias pertinentes nos 4 municípios, né?

01:06:34 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Itararé, Itaberá, Itapeva e Capão.

01:06:36 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Protocolamos o pedido dessa certidão, então lembrando que a Secretaria concedeu essa certidão, né?

01:06:43 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ela é válida por 2 anos.

01:06:44 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ela ainda está vigente.

01:06:46 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Não é que 2 anos é o?

01:06:47 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Normalmente é a validade praxe no Brasil dessas certidões.

01:06:51 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ela está vigente.

01:06:52 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Claro que a Cox fica à disposição da Secretaria de planejamento atual, não é?

01:06:57 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Houve a mudança de prefeitura, estamos à disposição para qualquer contato futuro, mas possuímos essa essa certidão de uso e ocupação do solo.

01:07:07 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Por fim, temos a questão do aterro sanitário também, que não há proximidade, não é com com aterro sanitário.

01:07:15 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Poderemos responder aí de uma formalizar, também indicando as distâncias.

01:07:20 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Se o senhor precisar desse aterro sanitário, não é que isso foi verificado

01:07:25 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Tinha também uma observação que era essa última de envio de e-mail à Secretaria de planejamento, não é?

01:07:32 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Entendemos que com a certidão vigente não seria necessário, mas como eu falei, nos colocamos a inteira disposição aí da da Secretaria para responder formalmente qualquer questionamento.

01:07:44 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Eu acho que era isso, Rodrigo.

01:07:46 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Faltou alguma?

01:07:58 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Não. Oo processo, ele prevê. É o me desculpe. Eu vou só repetir aqui para todos que nos acompanham online, porque no consema o rito é um pouco diferente da audiência pública, né?

01:08:10 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

A gente faz aí, é segue nas respostas, não é?

01:08:14 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Não há, no caso, a réplica de de quem fez o questionamento.

01:08:17 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Então o que ocorre é a pergunta do senhor.

01:08:21 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

É se haveria 111 nova audiência pública. Não é para quem não ouviu aqui na frente e para o pessoal que está acompanhando de casa, não é?

01:08:29 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

As audiências não, elas fazem parte da do licenciamento prévio do empreendimento, não é?

01:08:35 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Elas são conduzidas pelo consema, que é o conselho estadual do meio ambiente, né?

01:08:39 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Nesta atual fase.

01:08:40 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

antes da emissão da licença prévia, é uma condicionante do licenciamento ter essa.

01:08:47 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Essa essa etapa realizada são 4 municípios atravessados.

01:08:52 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

O conselho escolheu 2 municípios desses 4, né?

01:08:56 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ontem fizemos a audiência de Itapeva.

01:08:58 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Hoje realizamos audiência de Capão Bonito, então essa fase ela.

01:08:59

E.

01:09:03 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ela é dada por por finalizada, mas como eu falei, a empresa fica inteira disposição.

01:09:09 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Nós temos aquele e-mail que está lá projetado.

01:09:12 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Se vocês quiserem tirar uma foto, todos que enviarem um questionamento, uma crítica, é uma sugestão.

01:09:18 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Uma dúvida, todos receberam resposta.

01:09:20 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Então.

01:09:23 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Pedro quer fazer algum adendo ambiental.

01:09:27 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Fábio quer fazer algum adendo do fundiário?

01:09:33 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Ok, convidar aqui, Oo representante da nossa consultoria, sócio-diretor da consultoria fundiária, viabiliza que é quem nos assessora aí No No de impedimento fundiário dessa linha.

01:09:45 Palestrante 7 - Luciana Heleno Vergueiro

Fábio spier.

01:09:49 Palestrante 8 - Fábio Spier

Boa noite a todos.

01:09:51 Palestrante 8 - Fábio Spier

Muito obrigado, Thiago.

01:09:52 Palestrante 8 - Fábio Spier

Aí pela sua.

01:09:52 Palestrante 8 - Fábio Spier

Pergunta a gente já conversou antes, não é?

01:09:55 Palestrante 8 - Fábio Spier

Nós nos comprometemos a fazer uma visita só para deixar claro. AA propriedade deles é anexa ao lado da subestação de Itararé existente.

01:10:06 Palestrante 8 - Fábio Spier

Então é uma área que bastante crítica.

01:10:08 Palestrante 8 - Fábio Spier

A gente não tem como alternativa locacional, tá?

01:10:11 Palestrante 8 - Fábio Spier

Então, realmente ela vai atingir a área.

01:10:16 Palestrante 8 - Fábio Spier

Vocês O laudo que foi feito, ele considerou uma pauta de valores que a gente fez recentemente aqui, não é?

01:10:22 Palestrante 8 - Fábio Spier

Foi considerado o perímetro urbano, área urbana, tudo, mas os valores que a gente encontrou nas nossas pesquisas divergem um pouco do que vocês comentaram hoje.

01:10:33 Palestrante 8 - Fábio Spier

Então, amanhã a gente marcou uma vistoria técnica para reavaliar e vamos pedir também que o pessoal faça uma nova pesquisa específica para aquela área de vocês e, se tiver que fazer alguma retificação, que tiver algum respaldo técnico do ponto de vista a, avalia tório para a instituição da servidão administrativa.

01:10:54 Palestrante 8 - Fábio Spier

será feito Então não estou me comprometendo em mexer em nenhum valor, mas se ele por Ventura estiver algum equívoco ou eventual ajuste, a gente faz. A nossa orientação

aqui é que a Cox tem nos orientado que ao longo de todo o traçado, as indenizações, a reposição patrimonial pela instituição da servidão, ou seja, não é uma desapropriação.

01:11:17 Palestrante 8 - Fábio Spier

Essa faixa de servidão continua sendo de vocês, não é

01:11:21 Palestrante 8 - Fábio Spier

AA propriedade, ela continua sendo de vocês.

01:11:26 Palestrante 8 - Fábio Spier

E a servidão? A gente vai ter uma Posse compartilhada, então eles orientam sempre que a gente tenta fazer o mais próximo ou da forma mais justa possível.

01:11:35 Palestrante 8 - Fábio Spier

Então essa é a nossa orientação e a gente se vê.

01:11:38 Palestrante 8 - Fábio Spier

Amanhã.

01:11:38 Palestrante 8 - Fábio Spier

Lá, tá OK?

01:11:40 Palestrante 8 - Fábio Spier

Muito obrigado.

01:11:41 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Muito obrigado pelos esclarecimentos aqui por parte dos proponentes.

01:11:45 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É, creio que eu acho que já já foram suficientes aqui.

01:11:48 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Obviamente a gente solicita, inclusive.

01:11:51 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

é

01:11:52 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Sugere que esse canal de comunicação entre a companhia, entre os proponentes seja tenha prosseguimento. No caso do órgão ambiental, o processo ele ainda está nos seus trâmites.

01:12:03 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Vamos dizer de análise.

01:12:05 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É bem preliminares, né?

01:12:06 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Então, o processo de licenciamento com avaliação de impacto ambiental, ele é sujeito a

01:12:12 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Alterações até para aprimoramento. E a audiência pública é justamente o momento onde além dos estudos que são colocados, que são feitos pelos técnicos, a gente ouve, vem ouvir a população para justamente trazer alguns apontamentos como esses que foram colocados hoje, que vão aprimorar o processo, o processo. Ele é público e pode ser consultado.

01:12:32 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Depois, podem entrar em contato com a Cetesb.

01:12:35 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Informar é o processo digital, inclusive, não é?

01:12:38 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Você não precisa nem ir fisicamente lá consultar e verificar. Depois da das audiências públicas, nós vamos reunir as contribuições aqui prestadas, as contribuições da audiência de ontem, também as contribuições que vão receber por escrito.

01:12:38

A Cetesb

01:12:52 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

sempre, encaminha.

01:12:54 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É solicitação de informações complementares para os os.

01:12:58 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Os proponentes, não é?

01:12:59 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

De acordo com aquilo que foi colocado.

01:13:01 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Então a gente até é convida a vocês irem acompanhando o processo. Lembrando que ele ainda vai novamente a uma instância pública, que no caso é AO plenário do conselho estadual do meio ambiente. Caso seja avocado e preciso poder também acompanhar aonde esse processo vai, vai, vai ter.

01:13:20 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

O deslinde dele

01:13:22 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É, passa então aqui a palavra para os comentários finais aqui do representante da Cetesb, que eu vou citar direitinho o nome do setor é o setor de licenciamento de empreendimentos lineares.

01:13:36 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Ao Lucas, fica Figueiras.

01:13:41 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

OPA, boa tarde.

01:13:43 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

É então como Anselmo adiantou, né?

01:13:45 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Todas as contribuições, as informações aqui apresentadas, elas vão ser consideradas na nossa avaliação, né?

01:13:53 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

E também falar que a gente está acompanhando há 2 dias aí, né?

01:13:58 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Desde ontem aqui a nossa equipe técnica, juntamente com o pessoal da Cox da Ambientare, percorrendo todo o traçado da linha, saindo desde lá de Itararé.

01:14:06 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

passando aqui pela região vários trechos.

01:14:09 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Aí a gente visitou, até para ter noção das características.

01:14:12 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Né?

01:14:12 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Da da área. E então é embasar melhor essa nossa análise, não é?

01:14:18 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

E como Anselmo já destacou, aí também a gente está aberto aí.

01:14:22 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Há também o meu e-mail.

01:14:24 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Não, não está.

01:14:25 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Não, não tem aqui, mas se alguém quiser, também deixa a disposição o meu e-mail.

01:14:29 Palestrante 5 – Lucas Figueira Cione

Eu posso passar aí para quem quiser mandar alguma contribuição, alguma coisa, a gente está à disposição aí também.

01:14:37 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Perfeito.

01:14:38 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Obrigado, Lucas.

01:14:39 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É só repetindo também, algum um e-mail que é fácil aqui, que é o e-mail do consema.

01:14:44 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

É consema@sp.gov.br, podem caminhar para a gente.

01:14:48 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

A gente faz a ponte também com o setor, passa o endereço direitinho e todas as informações a gente busca levar com conhecimento de todos.

01:14:56 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Isso então dito isso.

01:14:59 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Creio que é?

01:15:00 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Verificamos aqui a suficiência dos trabalhos.

01:15:03 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Gostaria novamente de agradecer aqui o pessoal.

01:15:07 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Toda essa região não é desde aqui, de de de Capão Bonito até Itararé, que o pessoal tem acompanhado.

01:15:14 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Acompanhou pela internet o pessoal também dos outros municípios e declaro, portanto, encerrados.

01:15:20 Palestrante 4 - Anselmo Guimarães

Os trabalhos têm todos uma ótima tarde, noite, muito obrigado.

LINK DO YOUTUBE DA AUDIENCIA PUBLICA

<https://www.youtube.com/watch?v=Lxf8lhZUJ9Q>



Assinaturas do documento



"5 2 ATA TRANS LINK AP CAPAO LT"

Código para verificação: **4KSPITV7**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **ANSELMO GUIMARAES DE OLIVEIRA** (CPF: *****.427.758-****) em 19/03/2025 às 17:51:47 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 08/06/2022 - 09:37:14 e válido até 08/06/2122 - 09:37:14.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **CETESB.070691/2024-16** e o código **4KSPITV7** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.